

Ao Ilm.º Senhor Presidente Thiago Valente
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará –
IDEFLOR-BIO
Avenida João Paulo II, S/Nº
Bairro: Curió Utinga – CEP: 66610-770

DOCUMENTO: Nº 46/2015_SEMASA

PROCESSO: 2012/509860 – Contrato de Concessão Florestal – UMF VIII

ASSUNTO: Encaminhar Relatório de Gestão referente ao POA 02

SEMASA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
LTDA, vem por meio de seu responsável técnico, encaminhar relatório de
Gestão referente às atividades desenvolvidas no POA 02 da UMF VIII.

Belém/PA, 26 de junho de 2015.



Semasa Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2014/2015

**FLOTA PARU
UMF VIII
UPA 2/2014**

**BELEM/PA
2015**



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO FLORESTAL 2014/2015

UMF VIII – POA 02/2014 – PROCESSO 509860/2012

Este documento está norteado pela "Diretriz para a elaboração do relatório anual de gestão dos recursos florestais" e "Diretriz de Verificação do Indicador A1 – Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal", que foi elaborado pelo Ideflor-Bio.



SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS (IDENTIFICAÇÃO DO PMFS/POA).....	3
1.1. DADOS DA PROPRIEDADE	3
1.2. PROPONENTE.....	3
1.3. ELABORAÇÃO POA	3
1.4. EXECUTOR.....	4
2. PAGAMENTOS DOS PRODUTOS EXPLORADOS.....	4
2.1. PLANILHAS DEMONSTRATIVAS DOS PAGAMENTOS EFETUADOS E PARCELAS EM DÉBITO.....	4
3. DEMARCAÇÃO DA UMF.....	4
3.1. IMPLANTAÇÃO DE MARCOS.....	4
3.2. PIQUETEAMENTO.....	4
4. RELAÇÃO DOS BENS VINCULADOS A CONCESSÃO.....	4
5. DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS REALIZADAS.....	5
5.1. DA METODOLOGIA PARA REALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO DOS DADOS PÓS-EXPLORATÓRIOS	5
5.2. DO PLANO OPERACIONAL ANUAL.....	9
5.3. DOS DADOS PÓS-EXPLORATÓRIOS	10
6. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO	15
6.1. ATIVIDADES PÓS-EXPLORATÓRIAS.....	15
6.2. ATIVIDADES PRÉ-EXPLORATÓRIAS.....	15
7. SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO.....	15
8. ANEXOS.....	16
8.1. ANEXO I	16
8.2. ANEXO II	16
9. DESEMPENHO DOS INDICADORES	16
10. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	17
10.1. DESCRIÇÃO DE DANOS RELACIONADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTAVEL E AÇÕES DE REPARAÇÃO DE DANOS.....	17
10.2. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL.....	17
10.3. CONFLITOS COM A COMUNIDADE	17
10.4. VISITA TÉCNICA.....	17



1. INFORMAÇÕES GERAIS (IDENTIFICAÇÃO DO PMFS/POA)

1.1. DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação da Propriedade: Floresta Estadual do Paru - Flota Paru

Proprietário: Governo do Estado do Pará

Localização: Margem esquerda do Rio Amazonas (Calha Norte), Monte Alegre no Estado do Pará.

Coordenadas Flota Paru: Entre os paralelos 01° 15'18,39" N a 01° 14'04,24 S e os meridianos 52° 40'14,12" W e 55°40'35,81" W

Coordenadas UMF VIII: Entre os paralelos 00° 56'29,09" S e 01° 06'04,15" S e os meridianos 54° 09'58,99" W e 54°19'43,21" W

1.2. PROPONENTE

Nome: SEMASA Indústria Comércio e Exportação de Madeira Ltda

CNPJ: 05.458.120/0001-50

REPRESENTANTE LEGAL: João Carlos Malinski

ATO QUE ATRIBUI COMPETÊNCIA: Diretor - Proprietário

ENDEREÇO PARA CONTATO: Rod. Arthur Bernardes Nº 8047

E-mail: jc@semasa.ind.br

1.3. ELABORAÇÃO POA

Nome: Instituto Natureza Amazônica – INAM

Endereço: Conjunto Júlia Seffer, Rua 13, 52

CPF / MF: 04.867.933/0001-31

Registro CREA/PA: 5992EMPA

Responsável Técnico

Nome: Sofia dos Santos Corrêa

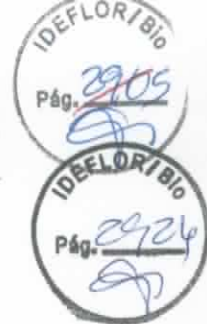
CPF / MF: 739.704.922-20

Registro CREA: 18690 D PA

Nome: Sergio Augusto Araújo da Silva (Engenheiro de Campo)

CPF/MF: 615.691.862-00

Registro CREA: 15391 D PA



1.4. EXECUTOR

NOME: SEMASA Indústria Comércio e Exportação de Madeira Ltda

CNPJ: 05.458.120/0001-50

REPRESENTANTE LEGAL: João Carlos Malinski

2. PAGAMENTO PELOS PRODUTOS EXPLORADOS

2.1. PLANILHAS DEMONSTRATIVAS DOS PAGAMENTOS EFETUADOS E PARCELAS EM DÉBITO.

i. Madeira

Mês	Produção (m³)	Valor devido R\$	Valor pago R\$	Débitos R\$
Nov/dez/14	3.928,79	201.589,50	211.290,44	0,00
Jan/fev/2015	3.740,64	166.236,75	170.084,84	0,00
Mar/abril/2015	1.119,84	26.901,31	0,00	26.901,31

28.297,92 30.06.2015

ii. Material lenhoso residual de exploração

Este item não foi explorado no ano de 2014/2015

iii. Produtos não madeireiros

Este item não foi explorado no ano de 2014/2015

3. DEMARCAÇÃO DA UMF

Durante a atividade realizada para o POA 2014, não foi realizada demarcação referente a localização desta Unidade de Produção Anual.

3.1. IMPLANTAÇÃO DE MARCOS

Como consequência da não execução do item ³2, também não foi realizada a implantação de marcos.

3.2. PIQUETEAMENTO (N foi)

Foi realizado o piqueteamento de áreas especiais com restrição ao manejo florestal e poderá ser observado na Unidade de Produção Anual 2.

4. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS BENS VINCULADOS À CONCESSÃO



Em conformidade com o descrito na cláusula 10ª, XXVI do Contrato de Concessão, no anexo I está listado o inventário e registro dos bens vinculados reversíveis a concessão.

Folha comprovatório Titulo de posse

5. DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS REALIZADAS

5.1. DO PLANO OPERACIONAL ANUAL

O Plano Operacional Anual foi elaborado no período de abril a julho de 2014 e foi protocolado junto a SEMAS em 28/07/2014, o POA 02/2014 teve o tamanho de 700 ha dividido em 7 unidades de trabalho com aproximadamente 100 ha cada, para este POA foram levantados durante o inventário florestal 100%, 7929 árvores, distribuídas entre 44 espécies.

Das árvores inventariadas foram selecionadas para colheita 2439 árvores, distribuídas em 19 espécies de interesse comercial, destas foram liberadas por meio da AUTEF nº 2983/2014, o volume de 15.242,7652 m³ em uma área de efetivo manejo de 654,9507 ha.

A execução do POA ocorreu no período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015, onde das 19 espécies liberadas para colheita foram efetivamente abatidas ¹⁹³⁰ 1926 árvores com um volume final de 11.827,83 m³ ^{11.837,79 m³}

O perímetro da UPA 2/2014 está localizado entre as seguintes coordenadas: os paralelos -01 03' 15,54200"S; -01 03' 47,77796"S -01 04' 10,08638"S, -01 03' 05,61202" S, -01 02' 56,68952" S e -01 03' 28,92630" S e entre os meridianos -54 10' 12,00763" W, -54 10' 07,67046" W, -54 12' 47,73727" W, -54 12' 56,41107" W, -54 11' 52,38361" W e -54 11' 48,04673" W (Figura 1).

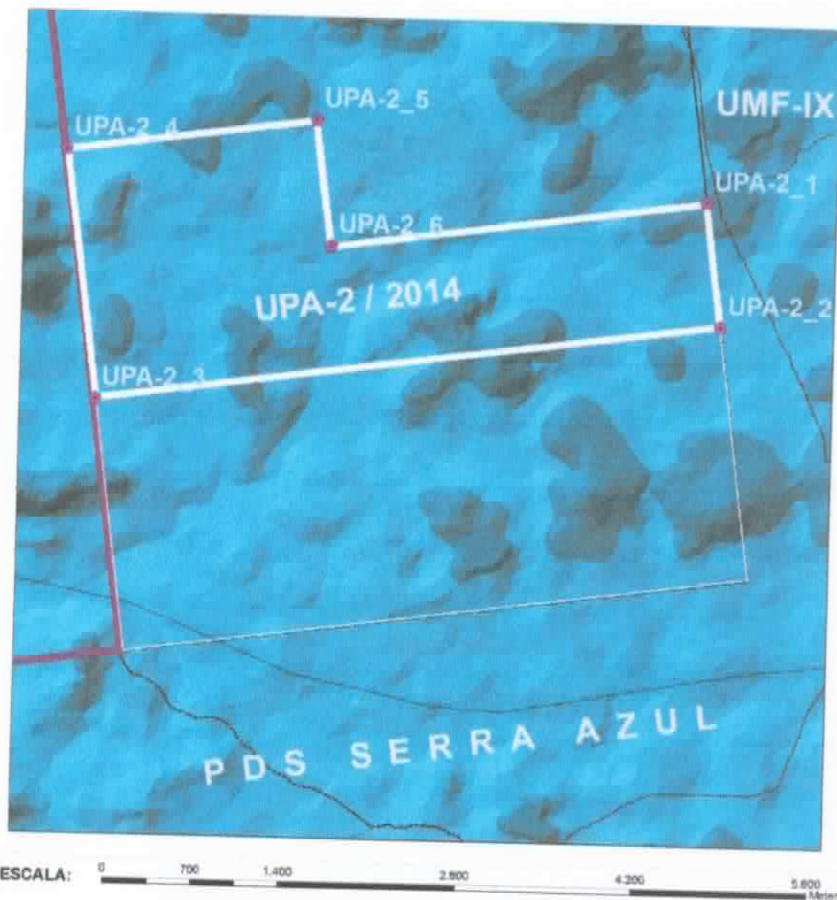


Figura 1 - Localização da UPA 2/2014, UMF VIII-Flota Paru

A UPA 2/2014, limita-se ao norte pela UPA 3, a oeste com a estrada primária leste, a leste com a UMF IX e ao sul com a UPA 1/2013.

Para a execução das atividades, o acesso a UPA 2014 se deu pela estrada primária leste da UMF VIII (Figura 2).

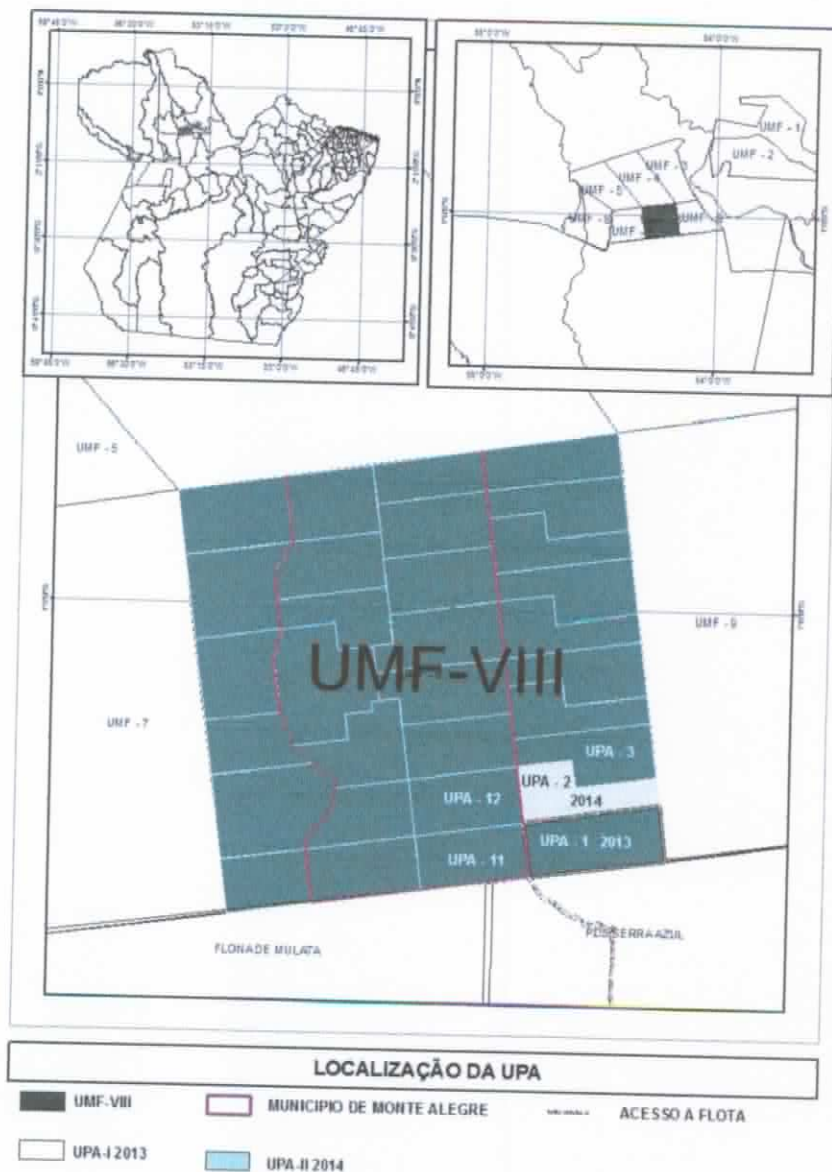
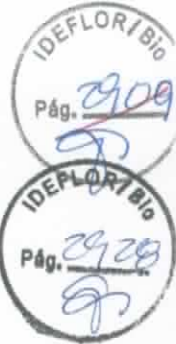


Figura 2 – Acesso a UPA 2/2014, UMF VIII-Flota Paru

A quantidade e o tamanho das UT da UPA 2/2014 foi baseada no item 7.4. do PMFS da UMF VIII da Flota Paru, e foi definido com base nos seguintes parâmetros:

- ✓ a forma e o tamanho da UPA
- ✓ o uso de um tamanho padrão
- ✓ a topografia e a hidrografia da UPA
- ✓ as áreas de APP, AI e ARA da UPA;



Dessa forma, com base nos parâmetros anteriores, a UPA 2014 foi dividida em 7 unidades de trabalho, na forma de um quadrado de 1.000,00m x 1.000,00m (Figura 3).

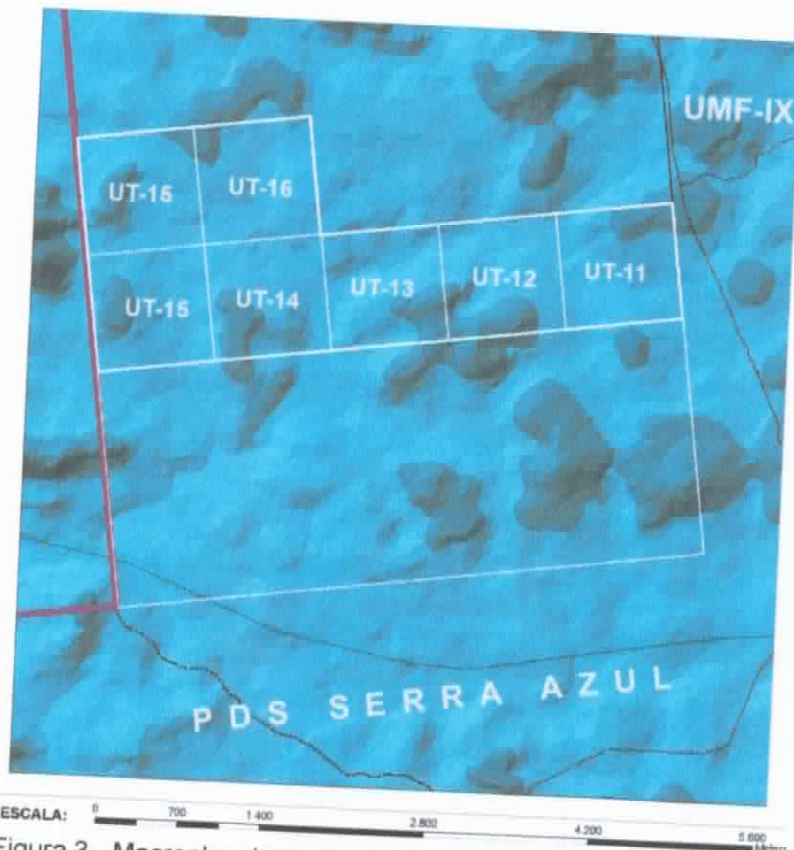


Figura 3 - Macroplanejamento de UT da UPA 2/2014, UMF VIII-Flota Paru

Nesta UPA foram consideradas como APP aquelas descritas no item 6.8. do PMFS da UMF VIII da Flota Paru, definidas no inciso II do Art. 3º, incisos I, II, IV, V e X do Art. 4º, da LEI Nº 12.651 de 2012. Para efeito do cálculo das APP considerou-se uma faixa marginal de 50m¹, e para o entorno da nascente, considerou-se um raio mínimo de 50,00² (cinquenta metros). Dos 700 ha da área da UPA 2/2014, foram quantificadas como APP um total de 43,2475ha, restando 654,9507ha de AEE (tabela 1).

¹ De acordo com o item I do Art. 4º da Lei Nº 12.651/2012 "as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de: a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura; b) 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura;".

² "as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água, qualquer que seja a sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 (cinquenta) metros;"

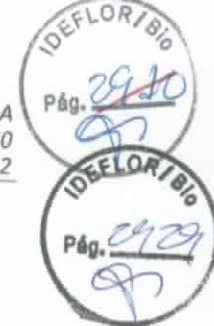


Tabela 1: Quantificação das áreas dentro da UPA 02/2014_UMFVIII.

UT	Área	APP	AI	AEP	AEE
11	100	17,6677	0	0	82,3323
12	100	6,6853	0	0	93,3147
13	100	8,1581	0	1,8018	90,0401
14	100	0,5197	0	0	99,4803
15	100	10,2167	0	0	89,7833
16	100	0	0	0	100
17	100	0	0	0	100
UPA	700	43,2475	0	1,8018	654,9507

APP - Área de Preservação Permanente, AI - Áreas Inacessíveis, AEP - Outras Áreas Eventualmente Protegidas, e AEE- Área de Efetiva Exploração.

Para a obtenção dos dados realizados na exploração foi utilizado como norteador a Diretriz para o Indicador A1.

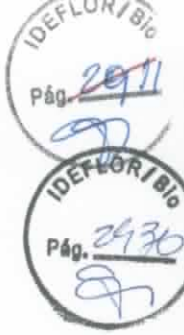
Foi realizado o "Trackmaker" de toda a infraestrutura construída para subsidiar a confecção dos mapas pós exploratórios da infraestrutura, foi retirada uma coordenada geográfica em cada pátio e em um ponto médio de cada estrada verificada, bem como em algumas trilhas de arraste medidas em campo, conforme shape em anexo

5.2. DOS DADOS PÓS EXPLORATÓRIOS

Para determinação dos dados pós exploratórios foi realizado um levantamento em campo, por uma equipe terceirizada, durante o mês de maio/2015, este foi realizado tomando por base a diretriz de verificação do Indicador A1.

Para atender a demanda da UPA 2/2014 e em concordância com o item 7.5. definição da Rede Viária da Colheita Florestal do PMFS da UMF VIII da Flota Paru, foi planejada e construída 1 (uma) estrada secundária (ES), ligada a EP-Leste. Essa ES esta teve como largura média 5,23m, um comprimento médio de aproximadamente 884,76 m, totalizando uma área de 3,23ha, equivalente a 0,49% da área de efetivo manejo da UPA (Tabela 2, figura 4).

Para atender a demanda de produção florestal a ser colhida nas UT e baseado nas características físicas da UPA foram executadas, em cada UT, 2 estradas terciárias, cada uma com cerca de 1110,10 m de comprimento médio e



4,14 m de largura média, totalizando uma área de 6,16 ha, equivalente a 0,94% da área de efetivo manejo da UPA (Tabela 2, figura 3).

Referente a construção das estradas secundárias entre o planejado e o executado em campo houveram algumas modificações, em decorrência da presença de baixões como na UT 12 e 11, tendo sido necessário ser realizado um desvio do que foi planejado e algumas variações na estrada terciária, no entanto, no geral buscou-se sempre manter em conformidade com o planejado.

Em conformidade com o item 7.6. Definição da Rede de Estocagem da Colheita Florestal do PMFS da UMF VIII da Flota Paru, e para atender a demanda de produção florestal a ser colhida nas UT e baseado na distribuição das estradas terciárias, foram executados uma média de 7 pátios por UT, com exceção de algumas UT que tiveram um número acima e outras que ficaram abaixo deste número, foram construídos no total 47 pátios de arraste para a UPA, cada um com dimensão média de 24,28 x 26,57 perfazendo um total de 645,12m² (0,06ha). Totalizando 1,16ha, equivalente a 0,18% da área de efetivo manejo da UPA (Tabela 2, figura 4).

A construção dos pátios seguiu o mesmo padrão de toda infraestrutura procurou-se manter ao máximo o planejado, ocorrendo algumas variações em campo em decorrência das dificuldades encontradas campo.

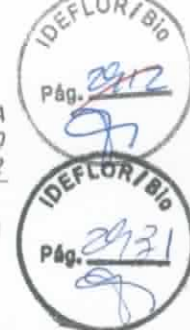
O planejamento das trilhas de arraste foi conduzido em conformidade com o descrito no item 8.3.3. do PMFS da UMF VIII da Flota Paru, conforme amostrado na figura 4.

Área das trilhas!

5.3. DA METODOLOGIA PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS PÓS EXPLORATÓRIOS

Para obtenção dos dados efetivamente realizados foi utilizado GPS para retirada dos pontos e mapeamentos das estradas, trilhas, pátios realizados no POA 02 e foi gerado um "TrackMaker";

Para a estimativa de estradas efetivamente executada foram escolhidos pontos aleatórios ao longo das estradas e medida a largura a cada 10 m, do ponto 0 ao ponto 100 e o comprimento foi determinado por meio do "ArcGIS",



esta medida foi realizada em 15 pontos escolhidos aleatoriamente, shapes em anexo.

Para a estimativa de trilhas de arraste foram escolhidos aleatoriamente pátios de estocagem e destes foram escolhidas trilhas de arraste, o qual foi retirada uma coordenada de referência, conforme shapes em anexo, foi medida a largura destas a cada 10 m, iniciando de um ponto 0 até o ponto 50 m.

Para os pátios de estocagem foi escolhido no mínimo um pátio em cada UT de forma aleatória e medida a largura e o comprimento, sendo medido um total de 18 pátios e foi retirada uma coordenada de referência, abaixo uma tabela com um resumo dos dados obtido em campo.

Tabela 2: Dados pós exploratórios

UPA	Estradas 2ª	Estradas 3ª	Pátio	Trilha de arraste	Total
Total Média - Comp (m)	884,76	2220,20	24,28	14315,00	
Total Média - L media (m)	5,23	4,14	26,57	3,65	
Total Média - Área m2	4627,29	8795,32	1656,93	52458,70	
Total Soma - Comp (m)	6193,31	15541,38	169,98	100204,99	122109,66
Total Soma - Área m2	32391,01	61567,26	11598,48	367210,90	472767,65
Total Soma - ha	3,2391	6,1567	1,1598	36,7211	47,2768
Total Soma - %	0,49	0,94	0,18	5,61	7,22

De posse dos dados de "TrackMaker" obtido durante o levantamento de campo foi possível a elaboração de mapa contendo a infraestrutura efetivamente realizado em campo (figura 4), bem como estradas, pátios e trilhas.

▷ Não segue a metodologia da diretoria!

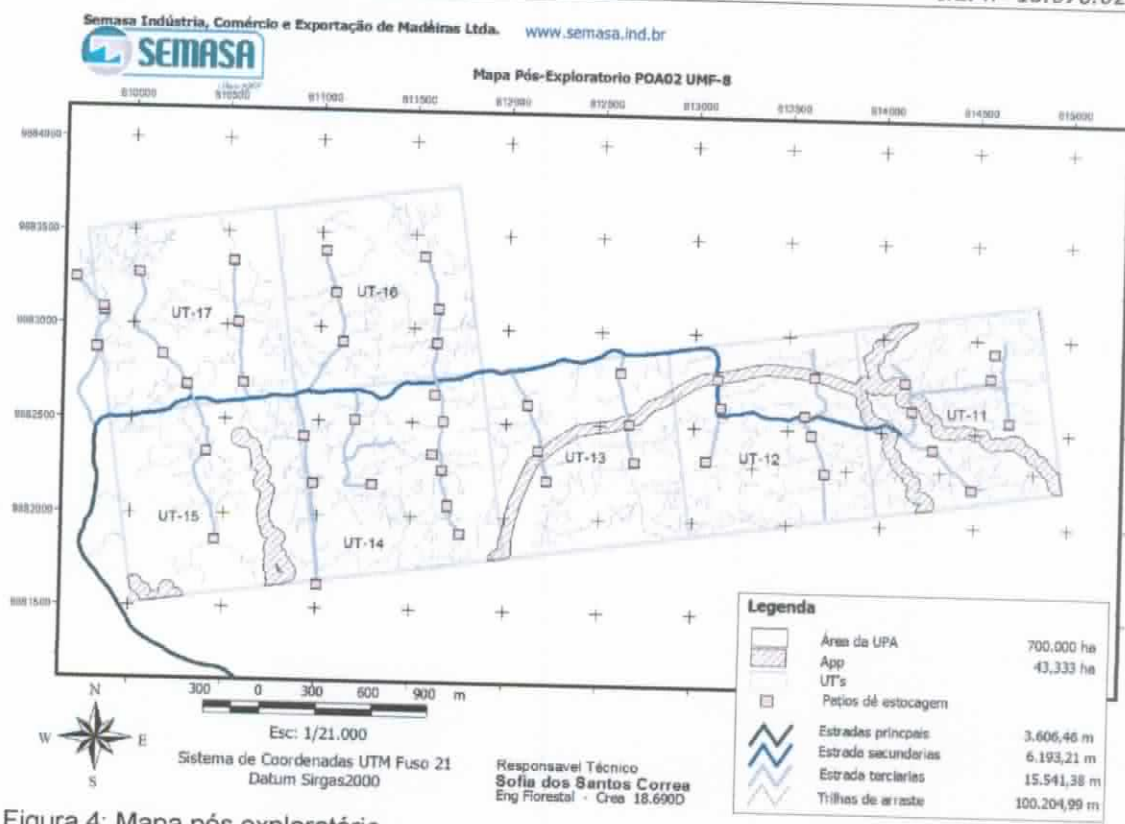


Figura 4: Mapa pós exploratório

Durante a elaboração do POA 02/2014 foram classificadas basicamente as árvores inventariadas em três grupos: Árvores Selecionadas para colheita (ASC), Árvores Substitutas (SBT) e árvores remanescentes (REM³).

A seleção das espécies para a colheita de madeira foi realizada a partir dos dados do inventário pré-colheita e do microzoneamento e conforme previsto no PMFS da UMF VIII e considerando os critérios de seleção e a metodologia descrito no item 5.4.2. do POA.

Foram inventariadas 7929^{OK} árvores, entre 44^{OK} espécies de interesse comercial, das quais 7678^{OK} árvores estavam presentes na área de efetiva exploração (AEE), dentre elas 6434^{OK} árvores foram classificadas como passíveis de exploração de acordo com os critérios adotado no POA 02/2014.

³ As Árvores Remanescentes (REM) foram divididas em oito subgrupos: Remanescente presente na APP (REM-APP), Remanescente por Lei (REM-Lei), Remanescente por presença de ninho (REM-Ninho), Remanescentes Abaixo do DMC (REM-DMC), Remanescente por baixa abundância de indivíduos (REM-BA), Remanescente para manutenção da espécie (REM-ME.sp), Remanescente sem viabilidade econômica (REM-SVE) e Remanescente sem valor comercial (REM-SVC).



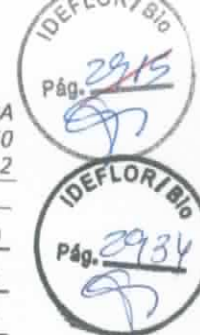
Das árvores passíveis de exploração foram selecionadas para corte 2439 árvores e para substitutas (que seriam as árvores passíveis de permuta, ou seja, estariam nas UT com volume excedente ao máximo de 25,8 m³/há) 1620 passíveis de permuta, esta substituição prevista no POA ocorreu nas UT 11,12,13 e 14 conforme tabela 3 e 4.

Tabela 3: Árvores efetivamente abatidas por unidade de trabalho

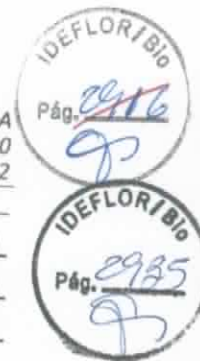
UT	Variáveis	Selecionada	Substituta	Total
11	# Árv.	278	5	283
	g (m ²)	163,0062381	1,848186777	164,8544248
	V (m ³)	1731,9884	15,8637	1747,8521
12	# Árv.	272	12	284
	g (m ²)	169,7401633	6,320241734	176,060405
	V (m ³)	1815,622	71,6608	1887,2828
13	# Árv.	205	17	222
	g (m ²)	138,7727653	12,10253976	150,8753051
	V (m ³)	1379,0509	84,4608	1463,5117
14	# Árv.	252	44	296
	g (m ²)	157,5484729	21,97173778	179,5202107
	V (m ³)	1874,0312	231,2857	2105,3169
15	# Árv.	242		242
	g (m ²)	124,397668		124,397668
	V (m ³)	1491,3952		1491,3952
16	# Árv.	302		303
	g (m ²)	134,6051817		134,6051817
	V (m ³)	1538,8795		1538,8795
17	# Árv.	298		298
	g (m ²)	143,4472653		143,4472653
	V (m ³)	1593,5996		1593,5996
Total	# Árv.	1849	78	1928
	g (m ²)	1031,517755	42,24270605	1073,760461
	V (m ³)	11424,5668	403,271	11827,8378

Tabela 4: Árvores efetivamente exploradas por espécie

Espécie	Variáveis	Selecionadas	Substitutas	Total
<i>Pouteria pachycarpa</i> Pires	# Árv.	24	1	25
	g (m ²)	8,5350	0,3183	8,8533
	V (m ³)	91,0348	4,1130	95,1478
<i>Carapa Guianensis</i> Aubl.	# Árv.	281	23	304
	g (m ²)	97,6880	7,7224	105,4104
	V (m ³)	922,5564	80,1410	1002,6974



<i>Cedrela odorata</i> L.	# Árv.	50	50	
	g (m ²)	26,7069	26,7069	
	V (m ³)	296,0577	296,0577	
<i>Guarea silvatica</i> C.DC.	# Árv.	254	22	276
	g (m ²)	118,9908	9,3895	128,3804
	V (m ³)	1046,6938	71,7409	1118,4347
<i>Cedrelinga catenaeformis</i> Ducke	# Árv.	84	5	89
	g (m ²)	57,7166	3,9852	61,7018
	V (m ³)	616,0370	40,5269	656,5639
<i>Micropholis</i> sp.	# Árv.	237	25	262
	g (m ²)	210,2415	18,7184	228,9599
	V (m ³)	2162,5860	195,5743	2358,1603
<i>Vatairea paraensis</i> Ducke	# Árv.	23	23	
	g (m ²)	13,1176	13,1176	
	V (m ³)	185,6555	185,6555	
<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	# Árv.	35	35	
	g (m ²)	25,9467	25,9467	
	V (m ³)	267,0308	267,0308	
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nichols.	# Árv.	113	113	
	g (m ²)	47,5085	47,5085	
	V (m ³)	569,7681	569,7681	
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. Ex Dc.) Standl,	# Árv.	183	183	
	g (m ²)	93,3576	93,3576	
	V (m ³)	1259,5729	1259,5729	
<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub ex Mez	# Árv.	57	57	
	g (m ²)	32,3449	32,3449	
	V (m ³)	395,7445	395,7445	
<i>Holopyxydium jarana</i> (huber) Ducke	# Árv.	5	5	
	g (m ²)	4,3291	4,3291	
	V (m ³)	49,9663	49,9663	
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	# Árv.	131	131	
	g (m ²)	111,7810	111,7810	
	V (m ³)	1572,7837	1572,7837	
<i>Nectandra discolor</i> (H.B.K.) Nees	# Árv.	13	13	
	g (m ²)	4,6636	4,6636	
	V (m ³)	49,5136	49,5136	
<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	# Árv.	211	211	
	g (m ²)	87,0848	87,0848	
	V (m ³)	820,9475	820,9475	
<i>Pouteria pariry</i> (Ducke) Baehni	# Árv.	43	2	45
	g (m ²)	20,1676	2,1088	22,2764
	V (m ³)	251,9862	11,1749	263,1611



<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	# Árv.	8	8	
	g (m ²)	4,7646	4,7646	
	V (m ³)	42,9942	42,9942	
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.	# Árv.	88	88	
	g (m ²)	62,3965	62,3965	
	V (m ³)	769,2559	769,2559	
<i>Pseudopiptadenia suaveolens</i>	# Árv.	10	10	
	g (m ²)	4,1764	4,1764	
	V (m ³)	54,3819	54,3819	
Total	# Árv.	1850	78	1928
	g (m ²)	1031,5178	42,2427	1073,7605
	V (m ³)	11424,5668	403,2710	11827,8378

6. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO

Durante o período de embargo, que ocorre de 01 de abril a 30 de junho, foi realizado o levantamento das ações realizadas no Plano Operação Anual para dar subsídio ao relatório anual de gestão florestal, ocorrido durante o mês de maio/15.

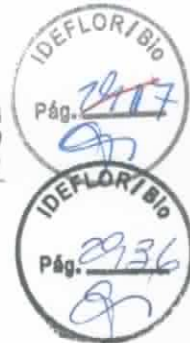
6.1. ATIVIDADES PÓS-EXPLORATÓRIAS

As atividades pós exploratórias como manutenção de infraestruturas, coleta de dados do inventário contínuo, retirada de toras ainda nas esplanadas ou dentro de Unidades de trabalho, terá início tão logo ocorrer a finalização do embargo natural e legal, no entanto, já foi realizado o levantamento e retirados pontos de coordenadas das toras existentes ainda na floresta para que sejam retiradas e levadas para o pátio central.

6.2. ATIVIDADES PRÉ-EXPLORATÓRIAS

Foi realizado o inventário florestal da UPA 03/2015 e a elaboração do Plano Operacional Anual, bem como confecção de mapas, planejamento das infraestruturas florestais teve início no mês de abril/2015.

7. SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO



Para o segundo POA não será solicitada bonificação.

8. ANEXOS

8.1. **ANEXO I:** Inventário dos bens vinculados a concessão atualizados.

8.2. ANEXO II

Dados brutos do levantamento de campo.

9. DESEMPENHO DOS INDICADORES

Indicador A1: Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal – Conforme apresentado no decorrer do relatório e tabela 2 pelo levantamento realizado chegou-se a um índice de 7,22% de danos a floresta durante a exploração, sendo atendido este indicado, cujo valor mínimo é de 8%.

Indicador A2: Investimento em infraestrutura e serviços à comunidade local – Foram realizadas reuniões junto à comunidade para determinar a utilização do recurso, no entanto, utilização se dará a partir do 36º mês, em conformidade com o descrito na diretriz do Indicador A2 do contrato de concessão;

Indicador A3: Geração de empregos locais pela concessão (período anual de janeiro a dezembro de 2014) – A empresa manteve contratado durante o ano de 2014 por prazo indeterminado um número abaixo de 19 funcionários, em virtude, de grandes problemas neste período, a equipe teve que ser substituída no meio da safra, por essa razão este item não foi atendido.

Indicador A4: Diversidade de produtos explorados na Unidade de manejo florestal – Durante o POA 2/2014 foi explorado somente produtos madeireiros para este POA 02/2014 não foi solicitado e como consequência nem autorizado o uso de produtos não madeireiro e uso de material lenhoso residual de exploração, devido à baixa viabilidade econômica observada durante o ano de 2014;

Indicador A5: Diversidade de espécies exploradas na UMF – Durante o POA 02/2014 foram exploradas 19 espécies de interesse comercial, em razão de não haver na UPA outras espécies de interesse comercial, é de grande interesse



não haver na UPA outras espécies de interesse comercial, é de grande interesse atingir ao número máximo deste indicador, no entanto, este item tem relação com o mercado e busca por outras espécies;

Indicador A6: Grau de processamento local: Durante o período de janeiro a dezembro de 2014 não houve processamento local, pois, a empresa estava montando serraria para o processamento da matéria prima, no entanto, não houve viabilidade financeira de iniciar no ano de 2014.

10. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Em decorrência do período de licença maternidade da responsável técnica efetiva e período de aleitamento materno e pós-operatório da mesma, as atividades executadas na UPA e previstas no plano operacional anual 02/2014 foram acompanhadas por um engenheiro florestal contratado pela empresa.

10.1. DESCRIÇÃO DE DANOS RELACIONADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL E AÇÕES DE REPARAÇÃO DE DANOS

Não houve ocorrência para este item.

10.2. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Durante a execução do Plano operacional anual 2/2014, que ocorreu no período de outubro a fevereiro não houve ações de capacitação pessoal neste período.

10.3. CONFLITOS COM A COMUNIDADE

Durante a execução do Plano Operacional Anual 2/2014, houve invasão na área da UMF VIII informado a este Ideflor-Bio, por meio do documento nº 10/SEMASA/2015 protocolado em 11/02/2015.

10.4. VISITAS TÉCNICAS DE OUTROS ÓRGÃOS



Para a liberação da AUTEF 2983/2014 foi necessária vistoria prévia pela SEMAS/PA, por meio das técnicas Lorena Albuquerque e Marcela Caldas, as quais foram conferir os dados técnicos apresentados e microzoneamento, desta visita foi gerado relatório técnico 1025/2014, o que concluiu na aprovação da AUTEF 2983/2014.

Durante o mês de abril/2015 a empresa recebeu fiscalização da SEMAS/PA, o qual gerou o relatório técnico nº 4967/UNRE/2015, os quais estão sendo analisados quanto a defesa apresentada pela empresa.

Belém, 27 de junho de 2015

Sofia dos Santos Corrêa

Sofia dos Santos Corrêa

CREA/PA: 18690 D

Sérgio Augusto Araújo da Silva

Sérgio Augusto Araújo da Silva

CREA/PA: 15391 D

João André B. Malinski

Semasa Indústria Comércio e exportação de madeiras Ltda

INVENTÁRIO IRREVERSÍVEL			
ITEM	Qtde	NF	
Trator de esteiras Marca Catterpillar mod. D6-GSR	1		
Caminhão novo 15.180 MWM Carga VW Branco geada	1		33.971
Conjunto e equipamentos para abastecimento e lubrificação Marca Bozza	1		12283
Motoniveladora Marca Catterpillar Modelo 120H	1		733836
Carregadeira de rodas 938-G CAT	1		274652
Pá carregadeira Marca CASE W20E	1		31
Trator Florestal marca Muller modelo TS 22 ano 1994	1		351
Trator florestal, usado, marca Muller, modelo Skidder, tipo TS 22	1		834
Veiculo Mercedes Benz, modelo Caminhão AXOR 3340/48	1		152795
Caminhão médio Marca Ford - F 4000	1		24265
Camioneta Toyota Hilux Ano 2007 modelo 2008	1		95812
Camioneta Toyota Hilux Ano 2004 modelo 2004	1		194720
Trator de esteira amarelo Catterpillar D6-GSE	1		45917
Caminhão TRAÇADO Volvo	1		13804
Carroceria Florestal 2011/2011	1		5267
Reboque Florestal	2	208945, 167732	
Pá carregadeira Marca Volvo	2	78103, 76589,	
Container	11		
Grupo gerador MWM D229/3	1		
EPI			62876

DADOS BRUTOS LEVANTAMENTO

UPA	UT	Infra	Ponto	L	N	Comp	L0	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	L media	Area m2
2	12	Estradas	11	813881,293	9882724,464		3,6	3,4	3,9	3,5	3,9	4,2	3,8	4	4,2	4,1	3,6	3,84	
2	11	Estradas	12	814721,036	9882921,237		4,1	4	3,5	3,4	4	3,7	3,7	3,9	3,8	4	4	3,83	
2	12	Estradas	14	813342,498	9882731,042		4,3	4,2	4,6	5	4,4	4,8	4,8	4,9	5,2	5	4,5	4,70	
2	sec	Estradas	8	812534,592	9882991,836		4,8	5,1	5,2	4,9	5,2	4,8	5,9	5,5	5,8	5,9	6,3	5,40	
2	13	Estradas	7	812337,773	9882509,298		4,2	4	4,2	4,8	4,5	4	4	4	3,4	3,8	3,7	4,05	
2	sec	Estradas	5	811699,158	9882862,783		5,2	5,5	4,8	4,6	4,4	5,1	5,3	5,6	5,4	5	4,8	5,06	
2	14	Estradas	4	811366,756	9882722,873		4	4,7	4,4	4,5	5,1	3,7	3,6	3,7	3,6	4,7	5,5	4,32	
2	17	Estradas	6	811256,401	9883129,217		5	4,4	3,9	3,6	4	4,2	3,9	4,1	4,2	4,5	4,8	4,24	
2	16	Estradas	3	810735,727	9882837,093		4,6	4	4,4	4,3	4	4,1	4	4,2	4	3,7	4,2	4,14	
2	12	Pátio	39	813766,974	9883057,228	29												24,4	707,6
2	11	Pátio	40	810703,159	9883161,475	23												26,4	607,2
2	11	Pátio	38	814130,344	9882213,405	28,3												27	764,1
2	12	Pátio	37	813685,612	9882151,618	21,7												24,4	529,48
2	12	Pátio	36	813842,416	9882356,538	29,8												29,5	879,1
2	12	Pátio	32	813271,987	9882730,663	19,2												30	576
2	13	Pátio	28	812861,123	9882305,421	24,1												25,8	621,78
2	13	Pátio	27-a	812778,446	9882890,689	22,3												27,5	613,25
2	13	Pátio	26	812316,645	9882426,983	11												24	264
2	14	Pátio	22	811805,762	9882620,555	21,2												25	530
2	17	Pátio	20	811771,388	9883287,334	30,8												30,8	948,64
2	14	Pátio	17	811294,467	9882602,426	28,7												27,2	780,64
2	17	Pátio	14	811277,628	9883075,416	21												27,5	577,5
2	17	Pátio	16	811175,686	9883547,817	26,7												22,7	606,09
2	14	Pátio	12	811051,794	9882528,944	27,8												27	750,6
2	16	Pátio	9	810721,138	9882841,422	22,4												26	582,4
2	16	Pátio	11	810646,422	9883490,415	23												23,3	535,9
2	12	Trilha de arraste	39	813755,483	9883038,426		3,6	4,3	4,2	3,4	3,9	3,9	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,82	
2	11	Trilha de arraste	40	814671,27	9882341,282		4,7	3,7	3,4	3,5	3,5	3,5	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,68	
2	11	Trilha de arraste	38	814114,306	9882216,076		4,2	4	3,3	3,7	3,5	4	4	4	4,2	4,5	4,8	3,78	
2	12	Trilha de arraste	37	813714,141	9882165,536		3,9	3,9	3,9	4,7	3,3	3,3	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,93	



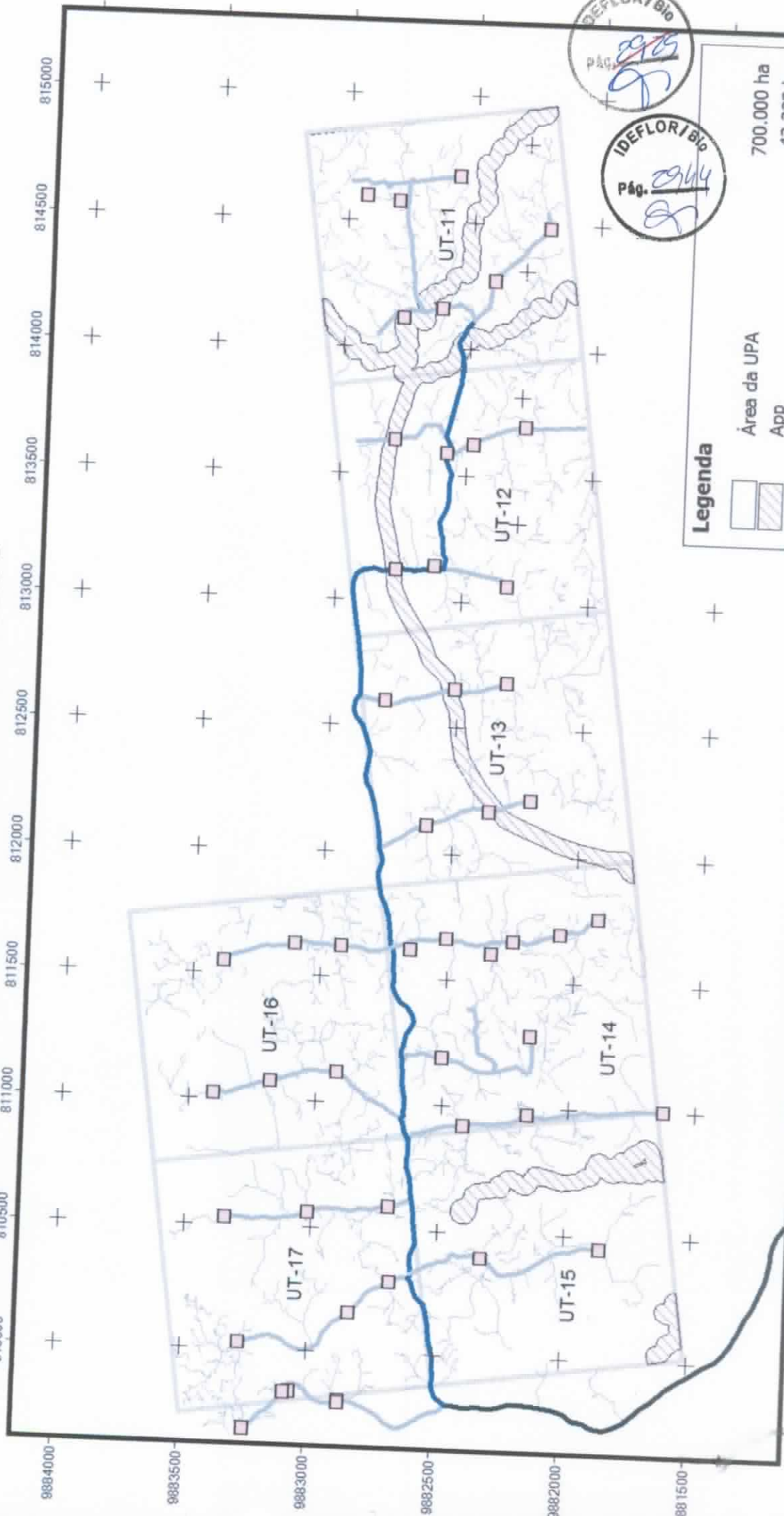
2	12	Trilha de arraste	36	813796,83	9882327,474	3,6	3,6	3,4	3,35	3,7	4	3,61
2	12	Trilha de arraste	32	813253,138	9882704,674	4	3,1	3,2	3,5	3,4	4,2	3,57
2	13	Trilha de arraste	28	812848,522	9882289,386	3,7	3,5	4	3,3	3,8	4	3,72
2	13	Trilha de arraste	27-a	812737,503	9882821,893	3,2	3,9	3,3	3,5	3,4	3,5	3,47
2	13	Trilha de arraste	26	812332,795	9882425,53	3,2	3,2	3,7	3,4	4,1	4	3,60
2	14	Trilha de arraste	22	811813,319	9882600,961	3,3	3,5	3,6	3,2	3,4	3,2	3,37
2	17	Trilha de arraste	20	811750,806	9883191,739	4,3	4,2	4,1	4,4	4	4,1	4,18
2	14	Trilha de arraste	17	811348,552	9882670,103	4,4	4,1	3,4	4,3	4,1	4,3	4,10
2	17	Trilha de arraste	14	811285,778	9883096,213	3,4	3,3	3,4	3,4	4,2	3,4	3,52
2	17	Trilha de arraste	16	811171,463	9883559,33	3,7	4,2	3,9	3,8	3,6	3,9	3,85
2	14	Trilha de arraste	12	811061,507	9882553,281	3,7	4,4	3,3	3,8	3,7	3,6	3,75
2	16	Trilha de arraste	9	810709,313	9882821,292	3,2	3,3	3,6	3,2	3,6	3,4	3,38
2	15	Trilha de arraste	7	810536,541	9882442,318	3,6	3,7	3,4	2,9	3,2	3,6	3,40

UPA	UT	Infra	Ponto	L	N	Comp	L0	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	L media	Area m2
2	12	Estradas	11	813881	9882724		3,6	3,4	3,9	3,5	3,9	4,2	3,8	4	4,2	4,1	3,6	3,84	
2	11	Estradas	12	814721	9882921		4,1	4	3,5	3,4	4	3,7	3,7	3,9	3,8	4	4	3,83	
2	13	Estradas	13				3,7	3,2	4	3,6	3,9	4	3,8	3,7	3,6	4	4	3,77	
2	12	Estradas	14	813342	9882731		4,3	4,2	4,6	5	4,4	4,8	4,8	4,9	5,2	5	4,5	4,70	
2	sec	Estradas	8	812535	9882992		4,8	5,1	5,2	4,9	5,2	4,8	5,9	5,5	5,8	5,9	6,3	5,40	
2	13	Estradas	7	812338	9882509		4,2	4	4,2	4,8	4,5	4	4	4	3,4	3,8	3,7	4,05	
2	sec	Estradas	5	811699	9882863		5,2	5,5	4,8	4,6	4,4	5,1	5,3	5,6	5,4	5	4,8	5,06	
2	14	Estradas	4	811367	9882723		4	4,7	4,4	4,5	5,1	3,7	3,6	3,7	3,6	4,7	5,5	4,32	
2	17	Estradas	6	811256	9883129		5	4,4	3,9	3,6	4	4,2	3,9	4,1	4,2	4,5	4,8	4,24	
2	16	Estradas	3	810736	9882837		4,6	4	4,4	4,3	4	4,1	4	4,2	4	3,7	4,2	4,14	
2	12	Pátio	39	813767	9883057	29												24,4	707,6
2	11	Pátio	40	810703	9883161	23												26,4	607,2
2	11	Pátio	38	814130	9882213	28,3												27	764,1
2	12	Pátio	37	813686	9882152	21,7												24,4	529,48
2	12	Pátio	36	813842	9882357	29,8												29,5	879,1
2	12	Pátio	32	813272	9882731	19,2												30	576
2	13	Pátio	28	812861	9882305	24,1												25,8	621,78
2	13	Pátio	27-a	812778	9882891	22,3												27,5	613,25
2	13	Pátio	26	812317	9882427	11												24	264
2	14	Pátio	22	811806	9882621	21,2												25	530
2	17	Pátio	20	811771	9883287	30,8												30,8	948,64
2	14	Pátio	17	811294	9882602	28,7												27,2	780,64
2	17	Pátio	14	811278	9883075	21												27,5	577,5
2	17	Pátio	16	811176	9883548	26,7												22,7	606,09
2	14	Pátio	12	811052	9882529	27,8												27	750,6
2	16	Pátio	9	810721	9882841	22,4												26	582,4
2	16	Pátio	11	810646	9883490	23												23,3	535,9
2	15	Pátio	7			25,5												28,4	724,2
2	12	Trilha de arraste	39	813755	9883038		3,6	4,3	4,2	3,4	3,9	3,5	3,5	3,9	3,5	3,5	3,82		
2	11	Trilha de arraste	40	814671	9882341		4,7	3,7	3,4	3,5	3,5	3,3	3,3	3,5	3,3	3,5	3,68		
2	11	Trilha de arraste	38	814114	9882216		4,2	4	3,3	3,7	3,5	4	4	4	4	4	3,78		
2	12	Trilha de arraste	37	813714	9882166		3,9	3,9	3,9	4,7	3,3	3,9	3,9	3,3	3,9	3,9	3,93		
2	12	Trilha de arraste	36	813797	9882327		3,6	3,6	3,4	3,35	3,7	4	4	4	4	4	3,61		
2	12	Trilha de arraste	32	813253	9882705		4	3,1	3,2	3,5	3,4	4,2	4,2	4	4,2	4,2	3,57		
2	13	Trilha de arraste	28	812849	9882289		3,7	3,5	4	3,3	3,8	4	4	4	4	4	3,72		
2	13	Trilha de arraste	27-a	812738	9882822		3,2	3,9	3,3	3,5	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	3,4	3,47		
2	13	Trilha de arraste	26	812333	9882426		3,2	3,2	3,7	3,4	4,1	4	4	4	4	4	3,60		
2	14	Trilha de arraste	22	811813	9882601		3,3	3,5	3,6	3,2	3,4	3,2	3,2	3,4	3,2	3,2	3,37		
2	17	Trilha de arraste	20	811751	9883192		4,3	4,2	4,1	4,4	4	4,1	4,1	4	4,1	4,18			
2	14	Trilha de arraste	17	811349	9882670		4,4	4,1	3,4	4,3	4,1	4,3	4,3	4,1	4,3	4,10			
2	17	Trilha de arraste	14	811286	9883096		3,4	3,3	3,4	3,4	4,2	3,4	3,4	4,2	3,4	3,52			
2	17	Trilha de arraste	16	811171	9883559		3,7	4,2	3,9	3,8	3,6	3,9	3,6	3,6	3,85				

2	14	Trilha de arraste	12	811062	9882553	3,7	4,4	3,3	3,8	3,7	3,6	3,75
2	16	Trilha de arraste	9	810709	9882821	3,2	3,3	3,6	3,2	3,6	3,4	3,38
2	16	Trilha de arraste	11	810647	9883475	3,3	4	3,6	2,9	3,2	3,6	3,63
2	15	Trilha de arraste	7	810537	9882442	3,6	3,7	3,4	3,4	3,2	3,6	3,40
Dados		Comp (m)										
Estrada principal		3.606,46										
Estrada secundária		6.193,71										
Estrada terciária		13.138,89										
Trilhas de arraste		100.204,99										



Mapa Pós-Exploratório POA02 UMF-8



IDEFLOR/BIO
Pág. 29/35

IDEFLOR/BIO
Pág. 29/44

Legenda

	Área da UPA	700.000 ha
	App UT's	43.333 ha
	Paços de estocagem	
	Estradas principais	3.606,46 m
	Estrada secundárias	6.193,21 m
	Estrada terciárias	15.541,38 m
	Trilhas de arraste	100.204,99 m



Esc: 1/21.000

Sistema de Coordenadas UTM Fuso 21
Datum Sirgas2000



Responsável Técnico
Sofia dos Santos Correa
Eng Florestal - Crea 18.690D